

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

Concentração plasmática de N-ureico e dinâmica folicular em ovelhas Santa Inês alimentadas com fontes de proteína de diferentes degradabilidades

Lucas Furtado dos Santos Pereira Barbosa¹

Nadja Gomes Alves²

Gustavo Bianchi Lazarin³

Juan Ramon Olalquiaga Pérez⁴

Renato Ribeiro de Lima⁵

Daniel Navarro do Vale⁶

1. bolsista FAPEMIG 9o módulo de Medicina Veterinária;

2. Orientadora DZO

3. DZO

4. DZO

5. DEX

6. Agronomia UFLA

RESUMO:

O consumo de excesso de proteína degradável no rúmen é associado ao aumento da concentração de N-ureico no sangue e à redução da fertilidade. Os objetivos deste estudo foram avaliar os efeitos da sobrealimentação (*flushing*) com fontes de proteína de diferentes degradabilidades sobre a concentração plasmática de N-ureico e a dinâmica folicular em ovelhas Santa Inês. Doze ovelhas foram blocadas conforme o peso e distribuídas em três tratamentos que consistiram no fornecimento de dieta de *flushing* com farelo de soja (n=4), dieta de *flushing* com glúten de milho (n=4) ou dieta de manutenção (n=4) por 28 dias antes da ovulação e durante o ciclo estral seguinte. A dinâmica folicular foi monitorada diariamente por ultrassonografia. Após análise de variância e de deviance as médias dos tratamentos foram comparadas por contrastes ortogonais (Contraste 1 = Farelo de soja e Glúten de milho versus Manutenção; Contraste 2 = Farelo de soja versus Glúten de milho), utilizando o SAS (1999). O consumo de matéria seca (1,23 e 1,28 vs 0,78 kg/dia, P<0,01) e de proteína bruta (163 e 174 vs 87 g/dia, P<0,01) foram maiores nas ovelhas que receberam *flushing* (Contraste 1). A concentração de N-uréico no plasma após a ovulação foi maior nas ovelhas que receberam *flushing* nos dias seis, nove e 12 e foi maior nas que consumiram farelo de soja nos dias 9, 12 e 15 (Interação tratamento x dia de coleta, P<0,05). Houve predominância de três ondas foliculares durante o ciclo estral. O diâmetro do maior folículo da primeira (6,05 e 5,57 vs 4,10 mm, P<0,05) e da segunda ondas (5,10 e 4,57 vs 4,5 mm, P<0,01) e a taxa de crescimento do maior folículo da primeira onda (0,56 e 0,75 vs 0,55 mm/dia, P=0,08) foram maiores nas ovelhas que receberam *flushing* (Contraste 1). A taxa de crescimento do maior folículo da terceira onda (0,67 e 0,64 vs 0,83 mm/dia, P<0,01) foi maior nas ovelhas que receberam dieta de manutenção (Contraste 1). O diâmetro do maior folículo da segunda onda (5,10 vs 4,57 mm, P<0,01) e a taxa de crescimento do maior folículo da terceira onda (0,67 vs 0,64 mm/dia, P<0,05) foram maiores nas ovelhas que receberam *flushing* com farelo de soja (Contraste 2). A taxa de crescimento do maior folículo da primeira onda foi maior (0,56 vs 0,75 mm/dia, P<0,01) nas ovelhas que receberam *flushing* com glúten de milho (Contraste 2). Estudos adicionais são necessários para esclarecer os efeitos do *flushing* e da utilização de proteínas de diferentes degradabilidades sobre a dinâmica folicular.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: farelo de soja, glúten de milho, taxa de ovulação, folículos ovarianos, sobre-alimentação.

XXIII CIUFLA
